

Ensino de guitarra elétrica a distância: o perfil de um curso e a adaptação do professor para o formato online

COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Gabriel Lira Caneca

UnB – gabriel.lira.caneca@gmail.com

Paulo Roberto Affonso Marins

UnB – pramarins@gmail.com

Resumo. Este artigo investiga o perfil da *MB Guitar Academy*, curso online desenvolvido pelo guitarrista e professor Marcelo Barbosa, bem como o processo de adaptação de suas estratégias de ensino para esse formato. A coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista semiestruturada com Barbosa. Percebeu-se que a criação do curso influenciou positivamente a sua prática pedagógica em aulas presenciais. Porém, o formato de curso online adotado pelo entrevistado negligencia a etapa de avaliação dos alunos. Este trabalho busca contribuir para a educação musical ao levantar aspectos acerca do desenvolvimento de um curso online de música e o impacto que a criação de um curso EaD pode ter na atuação do professor.

Palavras-chave. Educação a distância. Guitarra elétrica. Ensino online.

Distance Education of Electric Guitar: the Profile of a Course and the Adaptation of the Professor to Online Teaching

Abstract. This article investigates the profile of *MB Guitar Academy*, which is an online course developed by guitarist and professor Marcelo Barbosa, as well as the adaptation of his teaching strategies to online education. Data collection was made through a semi-structured interview with Barbosa. It was found that the conception of the course positively influenced quality of instruction in Barbosa's face-to-face classes. On the other hand, his online course model neglects evaluation of students' music learning. This work also aims to contribute to music education by investigating aspects to be taken into account when developing an online music course and the impact of such development on a professor's teaching skills.

Keywords. Distance Education. Electric Guitar. Online Teaching.

1. Introdução

De acordo com Moore e Kearsley (2007), as primeiras experiências de Educação a Distância (EaD) remetem à década de 1880. Entretanto, a crescente popularização da Internet a partir dos anos 1990 potencializou o alcance da EaD e a popularizou cada vez mais (GOHN, 2005), a ponto de um crescente número de professores e instituições de ensino estarem migrando e adaptando seus métodos de ensino para plataformas digitais, como *Udemy*, *Hotmart* e *Coursera*¹. No que concerne ao ensino musical, verifica-se que há um crescente número de oferta de cursos. Souza e Marins (2017), por exemplo, mapearam mais de 80

cursos de música ofertados nas mais diversas plataformas de ensino. A guitarra elétrica, instrumento bastante popular, utilizada em diversos gêneros musicais desde sua invenção ainda na primeira metade do século XX (ROCHA, 2011), tem ocupado cada vez mais espaços dentro da EaD. Não apenas instituições como Escola de Música & Tecnologia (EM&T) e *Berklee College of Music*, mas também guitarristas renomados como Kiko Loureiro, Paul Gilbert e Nelson Farias passaram a oferecer cursos online, abordando os mais variados assuntos, desde *music business*² até composição. Um desses músicos que aderiu ao formato online é o guitarrista brasileiro Marcelo Barbosa.

Barbosa pode ser considerado um dos maiores expoentes da guitarra nacional, pois já realizou diversos trabalhos com as bandas Khallice, Almah e, atualmente, Angra. Além disso, o referido músico e professor foi um dos responsáveis pela popularização do ensino de guitarra rock em Brasília, dando aulas para vários guitarristas influentes da região e do Brasil, tais como Bruno Albuquerque, Diogo Mafra e Dimas Andrade. É co-proprietário e professor do instituto de música GTR, uma das escolas livres de música mais populares do Centro-Oeste, que além de ter duas unidades em Brasília conta também com uma unidade em Florianópolis. Barbosa desenvolveu as apostilas de guitarra de sua escola e trabalhou como colunista para revistas especializadas do instrumento no Brasil. Atualmente, além de empresário, guitarrista da banda Angra e professor de guitarra, desenvolve carreira solo dentro da música instrumental. Em 2017, Barbosa, em parceria com seu sócio Alexandre Magno, fundou a *MB Guitar Academy*, sua escola online de guitarra elétrica, que tem hoje mais de três anos de existência e quase três mil alunos. Procuramos o professor Marcelo Barbosa para traçar o perfil do curso online *MB Guitar Academy* e a adaptação de suas estratégias de ensino para este formato. Esperamos com este estudo contribuir com reflexões acerca do ensino online de guitarra.

2. Metodologia

O presente artigo trata-se de um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento e é classificado como uma pesquisa de caráter qualitativo (PRODANOV; FREITAS, 2013), pois se preocupa em caracterizar o processo de desenvolvimento de um curso online de guitarra elétrica e a adaptação de uma metodologia de ensino de um professor que busca se adaptar as demandas oriundas de novas formas de comunicação da sociedade contemporânea, como a Internet.

Segundo Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa qualitativa não se apoia no uso de dados estatísticos como material central da investigação. A coleta de dados visa, por outro lado, a descrição da situação investigada, buscando retratar da melhor forma possível a realidade na qual o objeto de estudo se insere. Em consonância com esta colocação, optamos pela realização de uma entrevista semiestruturada (LAVILLE; DIONE, 1999) com Barbosa, o que nos garantiria maior liberdade de aprofundamento em eventuais tópicos que pudessem se manifestar no decorrer da entrevista e que talvez contribuíssem na etapa de análise dos dados. No encontro foi questionado o que o levou a desenvolver um curso online de guitarra elétrica, como se deu o processo de desenvolvimento do curso, como as aulas online influenciaram suas aulas presenciais, entre outras questões.

A entrevista deu-se de forma presencial no dia 18 de dezembro de 2019 na unidade GTR do bairro da Asa Sul, em Brasília/DF, durando aproximadamente 30 minutos. A entrevista foi registrada por um gravador de áudio, transcrita e revisada com o intuito de suprimir eventuais gaguejos e corrigir erros de concordância, facilitando assim a compreensão do leitor. Informações complementares foram obtidas no site da *MB Guitar Academy*³.

3. A Entrevista

3.1 A *MB Guitar Academy*

A *MB Guitar Academy* tem 9 das suas 10 modalidades de cursos hospedadas na plataforma online *Hotmart*, com exceção do curso “Mentoria MB”, comercializado à parte. Segundo informações disponíveis no site, seus cursos atendem 2.800 alunos, que podem usufruir de até 300 vídeos com duração total de 25 horas. Na página, a empresa apresenta como principais vantagens para adquirir algum dos cursos: a experiência de mais de 20 anos de Barbosa como professor; aulas desenvolvidas com didática simples e direta; a proposta de um cronograma de estudos para facilitar o desenvolvimento do aluno; e acesso vitalício ao curso.

Os 10 cursos disponíveis foram organizados na Tabela 1 de acordo com os assuntos predominantes em cada um:

Cursos	Assuntos predominantes				
	Habilidades motoras	Harmonia e improvisação	Rotina de estudos	Repertório	<i>Music Business</i>
Como Estudar			X		

Do Início	X	X			
Essencial	X	X			
Fundamentos	X				
Intensivo de <i>Tapping</i>	X				
Intensivo de Técnica	X				
Menor Harmônica		X			
Mentoria MB					X
Modos Gregos		X			
Solos e <i>Riffs</i> OMNI (Angra)				X	

Tabela 1: Assuntos predominantes por curso da *MB Guitar Academy*.

Com exceção de “Mentoria MB”, as aulas ocorrem de maneira assíncrona (RIBEIRO, 2013), sem interação professor-aluno em tempo real, divididas e apresentadas em vídeos que costumam durar entre 5 e 20 minutos e com disponibilização de transcrições dos exercícios em tablatura. Os preços variam de R\$ 47,00 (“Como Estudar”) à R\$ 997,00 (“Essencial”), podendo ser parcelados em até 12 vezes com parcela mínima de R\$ 10,00 e juros de 2,49% ao mês (impostos pelo *Hotmart*).

3.2 A necessidade de criação da *MB Guitar Academy*

A *MB Guitar Academy* tem hoje um grande número de alunos e se consolidou no mercado de ensino de guitarra online. Entretanto, Barbosa não foi pioneiro neste modelo de negócio no Brasil. Guitarristas como Ozielzinho, Mateus Starling e Kiko Loureiro já há alguns anos vinham investindo nessa área. A sensação de se sentir atrasado por não estar nesse mercado foi uma das motivações que pôs em urgência o seu projeto: “É um caminho sem volta isso, né!? Cada vez mais o mercado vai pra esse tipo de curso e eu me sentia até de certa forma atrasado com relação a isso, queria ter feito antes porque a tendência é cada vez mais gente tá online também, né!?”.

Barbosa defende que todo músico deveria considerar ter um curso online para oferecer a seus potenciais clientes. Para justificar sua afirmação, Barbosa relata uma situação em que uma pessoa procuraria um músico após um show para perguntar se este também é professor. Neste caso, ter um curso online seria uma forma de obter um retorno financeiro que por vezes poderia superar o próprio cachê obtido na noite.

Aí você tem lá uma página de venda, o cara vai ver e o seu produto custa 250, 300 ou 190!? [...] É uma coisa que se soma ao teu cachê assim [estalo de dedo], sem você fazer nada, o trabalho tá feito já! Você tá mandando o link e o cara tá

comprando, né!? Então se você faz isso duas vezes por mês, três, é quase o valor de uma gig⁴ cada venda dessa (BARBOSA).

O entrevistado relata também já ter vendido cursos da exata forma descrita acima, o que demonstra que além de grande especialização na guitarra, que o permitiu ocupar o posto de guitarrista de uma banda de expressão mundial como o Angra, seu lado empresarial costuma estar presente nas suas ações, desde a criação e administração do GTR até a venda de cursos online pessoalmente para fãs. Esta visão empresarial de Barbosa contribuiu para a *MB Guitar Academy* se tornar hoje uma de suas principais fontes de renda, e por mais que, segundo o entrevistado, parte desta renda arrecadada mensalmente tenha de ser reinvestida em publicidade e dividida percentualmente com seu sócio, ele precisa trabalhar na produção de cada curso apenas uma vez, enquanto os shows com o Angra demandam uma quantidade de horas considerável, levando em conta o tempo de locomoção até o lugar do show, a própria apresentação e eventuais ensaios. Por outro lado, estar no Angra, além de satisfação pessoal, é uma forma de Barbosa alcançar mais clientes, como ele mesmo admite: “só que eu vendo mais curso online porque eu sou do Angra [...] então as coisas meio que vão se juntando, né!?”.

3.3 Adaptando-se para as aulas onlines

Quando indagado sobre o processo de adaptação da sua forma de ensino presencial para o formato online, Barbosa afirma que não teve grandes dificuldades, pois, como já vinha ensinando vários daqueles conteúdos nas suas aulas no GTR há muitos anos, bastava se sentar em frente à câmera e trabalhar os assuntos de forma semelhante a que trabalhava com seus alunos presenciais: “eu gravo relativamente rápido porque eu não preciso ficar ensaiando, eu ensaio isso há 20 anos dando aula, né!?”. A parte de captação e edição de vídeos é feita pelo seu sócio, cabendo a Barbosa destinar sua atenção apenas à parte pedagógica do curso.

O entrevistado afirma que a sua ampla experiência como professor permitiu que ele tivesse uma taxa de amostragem muito grande de alunos e se tornasse capaz de prever quais conteúdos um estudante de guitarra elétrica provavelmente viria a ter mais dificuldades de assimilar. Lopes *et al.* (2007) afirmam que é comum professores de cursos EaD já terem atuado presencialmente e que essas experiências podem trazer importantes conhecimentos para o formato online, porém suas estratégias de ensino devem ser adaptadas ao novo formato por este se tratar de um contexto educacional diferente do presencial. Barbosa afirmou ter

percebido isto nos primeiros meses da *MB Guitar Academy*, em que ele pôde colocar uma “lente de aumento [sic]” no processo de aprendizagem de vários alunos. Com o auxílio de um grupo criado no *facebook*, onde os alunos podem tirar dúvida, ele percebeu a necessidade de regravar alguns vídeos e reformular a forma como ele ensinava alguns conteúdos.

Então algumas aulas específicas eu vi que eu tenho [...] que regravar porque eu vi que o jeito que eu expliquei funcionava muito bem pra muitas pessoas, mas não pra... não digo todo mundo que nunca vai ser pra todo mundo, né!? Mas não pra maioria, digamos assim. Então [...] você acaba tendo uma taxa de amostragem muito grande, três mil alunos, e um espaço de tempo muito pequeno, em três anos, né!? [...] Então isso faz com que mais rapidamente você possa estar ajustando algumas coisas no jeito que você dá aula, né!? (BARBOSA).

Questionado se existe algum acompanhamento mais detalhado de como os alunos estão assimilando os assuntos abordados, Barbosa explica que esse não é o intuito do modelo de negócio da *MB Guitar Academy*. “Eu não queria um outro emprego no sentido de além das X aulas presenciais que eu dou, eu ainda ter que ficar vendo vídeo e mandando *feedback* e tal. É literalmente outro emprego. Eu volto pro lance de vender hora, né!?”. Desta forma, Barbosa encontra no modelo de negócio online uma maneira de ampliar sua renda sem destinar uma grande quantidade de tempo para tanto. Ele caracteriza a *MB Guitar Academy* como uma fonte de renda passiva, sendo essa a única forma capaz de adequar este projeto a sua rotina de empresário, músico e professor.

3.4 A dialética online vs. off-line na formação e atuação pedagógica de Marcelo Barbosa

Barbosa afirmou que a experiência de gravar seus cursos permitiu aprimorar suas estratégias de ensino nas aulas presenciais no GTR.

Como eu tenho essa consciência de que na hora de filmar a videoaula eu teria que ser mais explícito quanto aos detalhes, quanto às minúcias do ensino, eu acabei trazendo isso pro off-line de certa forma, né!? [...] Que eu nunca havia verbalizado isso dessa forma, né!? Então... é, sem dúvida, é o que eu falei, uma coisa é onffline, uma coisa acaba influenciando a outra (BARBOSA).

A fala acima traz o termo “onffline”, que ele diz ter aprendido com o seu mentor, Conrado Adolpho. Segundo Adolpho (2019), um empresário, mesmo que o seu produto não venha a ser comercializado virtualmente, deve investir em propaganda online por ser esta ser mais abrangente e menos custosa que a off-line.

Entretanto, o entrevistado aparenta ir além e adapta o conceito de “onffline” não apenas para a venda do curso, mas também para a sua própria forma de ensinar. Pelo fato de Barbosa trabalhar com o ensino a distância e o presencial, há a possibilidade de ocorrer interação do online com o off-line em suas práticas de ensino, como ele mesmo aponta. Dessa forma, o processo de adaptação para o formato online parece ser benéfico para as aulas de Barbosa no GTR, aprimorando também a qualidade de suas instruções presenciais, como demonstrado no Diagrama 1.

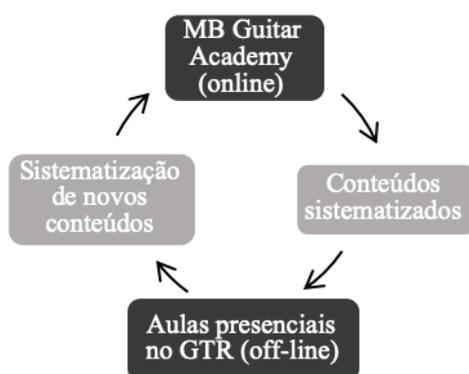


Diagrama 1: Fluxo de desenvolvimento das estratégias de ensino de Marcelo Barbosa.

Ao se engajar no processo de sistematização e registro de suas estratégias de ensino para a *MB Guitar Academy*, Barbosa pôde rever a forma como ele ensina o instrumento e chegar a uma abordagem mais clara dos diversos assuntos que compõem sua atividade pedagógica. Essa sistematização é então levada de volta às aulas presenciais, beneficiando seus alunos no GTR. No decorrer destas aulas, novas dúvidas e assuntos podem surgir de acordo com seu interesse ou de seus alunos, permitindo que Barbosa reinicie o processo de estruturação de conteúdos, que o levará a produzir novos cursos ou reelaborar algumas explicações para o formato online.

Contudo, apesar do empenho de Barbosa no desenvolvimento do *MB Guitar Academy*, ele relata ainda preferir o formato presencial e individual de aulas de guitarra por dois motivos: (1) a personalização, por poder adequar as aulas e conteúdos às necessidades e preferências individuais de cada aluno; e (2) o *feedback* em tempo real, pois ele é capaz de corrigir eventuais erros do aluno com maior facilidade devido a um nível de proximidade física possível apenas em aulas presenciais. Ele afirma que é possível manter minimamente a qualidade dessas aulas presenciais trabalhando de forma online síncrona, via videoconferência, mas acrescenta que ambos formatos dependem do professor vender a sua

hora exclusivamente para apenas um aluno e isso encarece o valor cobrado pela aula. Por outro lado, o entrevistado diz que no formato de curso online adotado “você depende mais do bom senso do aluno, pra ele olhar o jeito que você tá fazendo e tentar imitar aquilo, pra ele, você tem que ser mais detalhista nas suas explicações, você tem que falar coisas que, de repente, só de você mostrar o cara na tua frente veria” (BARBOSA). Contudo, Barbosa aponta vantagens no formato de curso adotado pela *MB Guitar Academy*: “você poder fazer a distância e uma outra, que essa também pra mim é imbatível: você poder fazer no seu ritmo e no horário que você quiser”.

Sobre a facilidade da flexibilização de horário que alguns cursos online proporcionam, Barbosa ressalta que responsabilidades profissionais e familiares podem restringir o tempo livre do aluno: “você pode chegar, botou seu filho pra dormir, onze e meia da noite resolve fazer uma aula de guitarra. [Se] você liga lá numa escola de música não vai ter esse horário normalmente”. Além disso, de acordo com Gohn (2005, p. 617), a EaD permite a “quebra de barreiras geográficas entre professores e alunos”, evitando grandes descolamentos, como aconteceu com o próprio Barbosa, que relatou ter viajado para os Estados Unidos por volta de 2002 para ter aulas com o guitarrista Greg Howe. “Gastei dinheiro, gastei tempo, né!? [...] Se tivesse o curso online, tinha feito por aqui” (BARBOSA). Entretanto, ele afirma acreditar que a modalidade de ensino online não substitui completamente a off-line e vice-versa: “Eu acho que são coisas complementares. Até quando a pessoa mora lá no Rio e faz aula comigo, eu falo: ‘Se você puder fazer aula particular com alguém, um cara bom, faz também!’, porque são outras, né!? Vai andar mais rápido, né!?”.

Gordon (2012) põe como um dos fatores estruturais da aprendizagem musical a interação entre professor e aluno, em que o primeiro adapta as interações no processo de ensino às especificidades do segundo, tendo em vista a construção do processo de audição⁵ em seu aluno, fundamental para o desenvolvimento musical deste, sobretudo se for aluno iniciante. Barbosa em nenhum momento se refere a teoria de Gordon (2012), mas afirma que seus anos de experiência comprovam para ele que alunos iniciantes se beneficiariam mais de aulas presenciais “porque o bem iniciante precisa de toques bem específicos e cuidados pra ele não desenvolver vícios” (BARBOSA). O entrevistado também defende que aulas presenciais seriam indicadas para “o muito avançado porque, normalmente, ele tá buscando coisas específicas” (BARBOSA), como, segundo Barbosa, quais escalas seriam mais adequadas para improvisar em uma determinada progressão harmônica.

Outro ponto positivo ressaltado é a possibilidade de pessoas que moram longe de uma escola de música terem acesso ao ensino de guitarra e poderem se especializar no instrumento sem necessitarem percorrer longas distâncias e por um preço baixo se comparado a aulas presenciais. A oportunidade de garantir acesso à educação a populações mais afastadas de grandes centros urbanos por meio da EaD online foi levada em consideração pelo Ministério da Educação (MEC), que em 2006 criou o programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) buscando incentivar a democratização do acesso ao ensino superior pela Internet (MOREIRA, 2019).

Os preços dos cursos da *MB Guitar Academy* são calculados em relação a quantidade de horas/aula e conteúdo trabalhado, podendo chegar a menos de 10% do valor cobrado pelas aulas presenciais de Barbosa. O entrevistado afirma procurar se adaptar na medida do possível às possibilidades financeiras dos alunos que o procuram para ter aula presencialmente, mas os preços cobrados em seus cursos online oferecem uma economia que suas aulas presenciais não conseguem cobrir.

4. Considerações Finais

Ao longo do presente trabalho, procuramos traçar o perfil do curso de guitarra elétrica *MB Guitar Academy* e o processo de adaptação do músico e professor Marcelo Barbosa para este formato de ensino. Ao criar seu modelo de negócio, Barbosa optou pelo formato de videoaulas de curta duração, oferecendo uma instrução de formato assíncrona, com grau de interação professor-aluno reduzido. Não há avaliação de aprendizagem dos alunos, apenas um grupo de *facebook* onde é possível esclarecer dúvidas. Isto permitiu reduzir os custos de produção e manutenção da *MB Guitar Academy* e reduzir o preço dos cursos para se encaixar em uma parte considerável de orçamentos dos seus potenciais cliente.

O processo dialético que envolveu a adaptação de sua metodologia para o formato EaD evidenciou a quebra da barreira entre instrução online e off-line na atuação do entrevistado, pois, por mais que esteja atuando em cenários distintos, Barbosa é um único professor e suas estratégias de ensino se confundem e interagem entre si, aprimorando a qualidade da instrução como um todo, da qual tanto seus alunos da *MB Guitar Academy* quanto do GTR podem usufruir.

Acreditamos que a *MB Guitar Academy* colabora para o acesso ao ensino de guitarra elétrica, possibilitando que alunos de diferentes estratos sociais e rotinas variadas ou que habitam em localidades que carecem de professores do instrumento tenham acesso a um

material desenvolvido por um professor com ampla experiência na área. Contudo, salientamos a necessidade de reflexão acerca da ausência de um processo estruturado de avaliação dos alunos no seu curso. Por mais que Barbosa esteja consciente de que esta não é uma situação ideal e afirme que prefira a instrução presencial pelo processo avaliativo se fazer parte constante nela, acreditamos que um próximo passo para a *MB Guitar Academy* possa ser a formação de uma equipe de professores capacitados a avaliar regularmente, de forma a encontrar o equilíbrio entre a capacidade orçamentária e um melhor acompanhamento do processo de aprendizagem dos seus alunos.

Referências

- ADOLPHO, Conrado. Viver ou morrer na economia digital. Conrado. Rio de Janeiro, 6 jun. 2019. Disponível em: <https://www.conrado.com.br/viver-ou-morrer-na-economia-digital/>. Acesso em: 14 mai. 2020.
- GOHN, Daniel. Educação a distância: como desenvolver a apreciação musical? *In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA*, 15., 2005, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Anppom, 2005. p. 616-625.
- GORDON, Edwin. *Learning Sequences in Music: skill, content, and patterns*. 8. Ed. Chicago: GIA Publications, 2012. 436 p.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. *A Construção do Saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas*. Tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Belo Horizonte: UFMG, 1999. 344 p.
- LOPES, Maria Cristina Lima Paniago. *et al.* O processo histórico da educação a distância e suas implicações: desafios e possibilidades. *In: JORNADA DO HISTEDBR*, 7. 2007, Campo Grande. *Anais...* Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2007. p. 1-20.
- MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. *Educação a Distância: uma visão integrada*. Tradução Roberto Galman. São Paulo: Thompson Learning, 2007. 424 p.
- MOREIRA, Edson Del Casale. *O Perfil do Egresso do Curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB e Sua Inserção no Mercado de Trabalho*. Brasília, 2019. 123 f. Dissertação (Mestrado). Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. *Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 276 p.
- RIBEIRO, Giann Mendes. Educação musical a distância online: desafios contemporâneos. *Revista da ABEM*, Londrina, v. 21, n. 30, p. 35-48, 2013.
- ROCHA, Marcel Eduardo Leal. *A Tecnologia Como Meio Expressivo do Guitarrista Atual no Mercado Musical Pop*. Campinas, 2011. 159 f. Tese (doutorado). Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.
- SOUZA, Tomás Teixeira de; MARINS, Paulo Roberto Affonso. MOOCs: mapeamento e análise de cursos de música em plataformas de ensino a distância. *In: CONGRESSO*



NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 23., 2017, Manaus, 2017, *Anais...* Manaus: ABEM, 2017. p. 1-12.

Notas

¹ Disponíveis respectivamente em: <https://www.udemy.com>, <https://www.hotmart.com/pt-BR> e <https://pt.coursera.org>.

² Do inglês “negócio musical”, utilizado para se referir ao aspecto empresarial que envolve a profissão músico.

³ Disponível em: <https://mbguitaracademy.com.br>.

⁴ Termo usado popularmente em Brasília/DF como sinônimo de show.

⁵ Audição é o processo cognitivo de se ouvir e compreender música em pelo menos um de seus aspectos (tonais, rítmicos, harmônicos, etc.) mesmo que o som não esteja presente fisicamente no ambiente (GORDON, 2012).